

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA DE ICTERÍCIA NEONATAL EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA NA CIDADE DE MANAUS-AM

Relatoria: ARINETE VÉRAS FONTES ESTEVES **Autores:** ELZA MARIA DE MOURA NOGUEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: A icterícia neonatal é um dos diagnósticos clínicos mais comuns nos recém-nascidos (RN). Objetivos: Identificar a incidência de icterícia neonatal em RN de uma maternidade pública da cidade de Manaus-AM; Correlacionar os níveis séricos de bilirrubinas com idade gestacional (IG) e peso ao nascimento. Métodos: Trata-se de um estudo utilizando a metodologia descritivo-prospectiva que teve como base os dados registrados contidos nos prontuários dos RN que apresentaram icterícia nas primeiras horas de vida e necessitaram permanecer hospitalizados na maternidade entre os dias 15 de julho e 15 de agosto de 2006. OS dados foram coletados seguindo-se as perguntas existtentes em um instrumento de coleta de dados previamente elaborado, que serviu de guia para o direcionamento da pesquisa. Os colaboradores do estudo corresponderam a todos os RN que apresentaram icterícia durante a internação na maternidade pública em estudo, excluindo-se aqueles cujas mães recusaram a participação no estudo. Os dados obtidos nos prontuários e no instrumento de dados foram analisados, agrupados e tabulados utilizando o programa de análise estatística EPINFO 2002, com valor de significância p < 0,05. Resultados: A incidência de icterícia neonatal no período estudado foi de 31%. Um total de 100 prontuários foi avaliado. Do universo estudado (n=31), 16(51,6%) foram prematuros (IG<37 semanas), 13(41,9%) a termo (37 a 41 semanas e 6 dias de IG) e 2(6,5%) pós-termo (IG≥ a 42 semanas). O peso dos RN ictéricos variou entre 1.255g e 4.315g. 20 foram do gênero feminino e 11 do masculino. Todos os RN com icterícia submeteram-se a tratamento de fototerapia. Os níveis de bilirrubina direta variaram entre 0,3 e 3,0 mg/dl, e os de bilirrubina indireta entre 7,1 e 15,1 mg/dl. Observaram-se níveis mais elevados de bilirrubina indireta em RN prematuros e de baixo peso. Conclusão: A icterícia neonatal é uma patologia ainda de alta incidência entre os RN especialmente os prematuros e de baixo peso, exigindo um tratamento cuidadoso pela sua potencialidade em atingir o sistema nervoso central, podendo causar seqüelas irreversíveis à saúde do RN. O estudo vem confirmar o que refere a literatura sobre a elevada incidência de icterícia entre os recém-nascidos prematuros e de baixo peso, e que a fototerapia nos dias atuais ainda é o método mais empregado para o tratamento da icterícia neonatal.